

Grupo de Agricultura Orgânica e Agroecologia, Espaço de Formação e Experiência em Agroecologia em Viçosa.

GIMENEZ, Bruno Oliva. UFV, grilosman@yahoo.com.br; VILLELA, Fábio Gonçalves. UFV, fg_villela@yahoo.com.br; DOS ANJOS, Diego Gomes. UFV, diegomcz@hotmail.com; CARDOSO, Maria Irene. UFV, irene@ufv.br; DE ABREU, Alexandre Leandro Santos. UFV, limao.alexandre@gmail.com; DE ALMEIDA, Fernanda Bernardes. UFV, pulguinha_a@hotmail.com; TEIXEIRA, Heitor Mancini. UFV, heitorteixeira_5@hotmail.com; NEVES, Talles Iwassawa. UFV, tallesineves@yahoo.com.br; DOURADO, Graziela Freitas. UFV, dourado_graziela@yahoo.com; ARISTA, André Araujo. UFV, gaovicosa@yahoo.com.br; DE SOUSA, Tommy Flávio Cardoso Wanick Lureiro. UFV, gaovicosa@yahoo.com.br; TEIXEIRA, Thiago Martins. UFV, gaovicosa@yahoo.com.br; GONÇALVES, Ludmila Verona. UFV, gaovicosa@yahoo.com.br; REIS, João Santiago. UFV, gaovicosa@yahoo.com.br;

Resumo

O Grupo de Agricultura Orgânica e Agroecologia (GAO) foi criado na Universidade Federal Viçosa (UFV) em 1998 por estudantes após retornarem de um estágio na Associação de Agricultores Orgânicos em São Paulo. O GAO é um grupo estudantil que procura realizar trabalhos voltados para uma agricultura mais sustentável, do ponto de vista prático e teórico, abordando temas sob o enfoque da sustentabilidade, quanto a aspectos ambientais, sociais, econômicos e políticos cobrindo uma lacuna deixada nos programas curriculares acadêmicos da UFV. O grupo possui uma área experimental (MATAGAO) onde são realizadas oficinas, encontros, debates e mutirões práticos com crianças da rede escolar local, pequenos agricultores, estudantes e professores da UFV e de outras universidades, demonstrando técnicas agrícolas mais acessíveis e sustentáveis dentro de um debate sociopolítico. O grupo se caracteriza por formar atores ligados ao enfoque agroecológico, sensíveis e críticos à necessidade de mudanças e construção de uma sociedade pluralista e mais justa.

Palavras Chaves: Enfoque agroecológico, grupo estudantil, agricultura sustentável.

Contexto

O GAO – Grupo de Agricultura Orgânica e Agroecologia - como outros grupos de agricultura alternativa da UFV, surgiu como uma forma de questionamento da hegemonia ao modelo de agricultura ensinado nos cursos de agronomia das universidades, refletida nos planos pedagógicos dos cursos de graduação e na política de extensão e pesquisa da UFV. Juntamente com outros grupos, coloca em discussão diferentes modelos de agricultura que podem ser construídos.

No início, o GAO surgiu como um grupo de agricultura orgânica com intuito de melhorar as condições naturais do solo, indo além da substituição de insumos no processo produtivo. Posteriormente, fortaleceu-se na concepção agroecológica procurando não tratar apenas da adequação de técnicas na produção agrícola, mas também do desenvolvimento social, político e ambiental da agricultura. Nesse aspecto o GAO coloca em pauta discussões que quase inexistem em sala de aula, afim de permitir aos estudantes e a comunidade local, repensar e abordar novas estratégias de ação dentro dos ambientes universitário e rural.

A Universidade Federal de Viçosa, inserida no seio da cidade de Viçosa, é um centro de excelência no ensino e pesquisa, para onde muitos estudantes de diversas regiões do país se mudam e permanecem, pelo menos, até a conclusão da graduação.

A cidade de Viçosa possui cerca de 65.000 habitantes, em uma área de 300 km², localizada na Zona da Mata Mineira. Inserida na Mata Atlântica, mais de 90% da população está situada em área urbana e peri-urbana,(IBGE. 2001), o processo de urbanização vem crescendo a uma taxa

Resumos do VI CBA e II CLAA

de 2,52% ao ano, enquanto a população da cidade vem crescendo anualmente 2,66%, acentuado pelo êxodo rural intenso.

O espaço rural de Viçosa encontra principalmente no que tange a agricultura familiar, dificuldades para se manter, devido à alta dependência de recursos externos, como insumos agrícolas. Hoje, é um espaço de baixa produtividade tomada por extensas áreas degradadas com pequenos fragmentos de mata atlântica. A maioria dos pequenos produtores rurais conta apenas com a produção de café como fonte de renda, sendo as demais, atividades agrícolas de subsistência.

Entretanto a influência da Universidade no meio rural de Viçosa não provoca mudanças no sentido de alterar o grau de degradação existente. Uma característica interessante dentro do espaço universitário advém das diversas formas de organização estudantis, sendo os grupos de extensão a parcela responsável pela comunicação entre a comunidade universitária e a sociedade, seja com agricultores locais, de outras cidades, e estudantes de outras universidades.

Descrição da Experiência

O GAO – Grupo de Agricultura Orgânica e Agroecologia- é uma ramificação de diversos outros grupos alternativos que atuaram na década de 80 na UFV; sendo fundado em 1998 por estudantes que após retornarem de um estágio na AAO (Associação de Agricultores Orgânicos), em São Paulo, e orientados pelo professor Ricardo H. Santos (Departamento de Fitotecnia da UFV), iniciaram trabalhos com cultivos orgânicos em um pequeno talhão de terra na Horta Velha da UFV.

Atualmente o GAO trabalha numa área experimental chamada MATAGAO, dentro da própria universidade, onde são trabalhadas tecnologias agrícolas economicamente viáveis para a agricultura familiar e de baixo impacto ambiental, como sistemas agroflorestais, permacultura e agricultura orgânica.

O MATAGAO era uma área dominada por capim colonião (gênero *Panicum*), e algumas construções destinadas à criação de codornas. A área foi cedida aos estudantes de diversos cursos com a finalidade de experimentação tendo como eixo central a agroecologia.

O MATAGAO é um espaço didático que recebe visitas de crianças da rede escolar pública local, estudantes de outras universidades e agricultores. No local são realizadas oficinas de percepção ambiental, plantas medicinais, reaproveitamento de resíduos doméstico e rural, compostagem, bio-construção, manejo de solos e água e de sistemas agroflorestais, dentro de uma abordagem construtivista apoiada em princípios agroecológicos.

Como atividade o GAO utiliza-se de reuniões semanais, atividades na área de experimentação agroecológica, mutirões, oficinas e cursos para a comunidade, acadêmica ou não. Nas reuniões contamos com espaço de discussão de pautas, apresentação de seminários, planejamento de atividades, onde todos podem apresentar e discutir suas idéias e propostas e assim participar na construção coletiva do grupo.

Os integrantes do grupo também realizam visitas, onde são levadas suas experiências e conhecimentos, somando-os e integrando-os aos das comunidades. O GAO e sua abordagem agroecológica contribui com disciplinas formais da UFV, ministrando, no MATAGAO, aulas como as de Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do Solo (obrigatória para o curso de Agronomia) e Habitação e Planejamento de Interiores do curso de Economia Doméstica

O GAO não possui fonte de renda, contando com ajuda esporádica de professores e integrantes

Resumos do VI CBA e II CLAA

do grupo para a realização de seus trabalhos. Esta situação restringe as ações, porém não o reconhecimento do grupo como entidade. Atualmente componentes do grupo que possuem bolsas da Divisão de Extensão, referente ao Projeto Agroecologia para Todos, e ao Programa de Articulação de Projetos de Extensão Universitária - TEIA estão disponibilizando voluntariamente parte das bolsas para o grupo desenvolver e planejar suas atividades, tais como participar de espaços de formação, compra de materiais de escritório, ferramentas, agropecuários, montagem de exposições e organização de eventos.

Atualmente o grupo está se articulando para aperfeiçoar suas instalações dentro de uma concepção que integre técnicas de bio-construção e harmonização com o ambiente, transformando o espaço físico em local de compartilhamento, agregação e referencia de experiências agroecológica.

Resultados

Hoje, constitui o grupo, cerca de 18 membros de diversos cursos da UFV, registrados como estagiários e conta com a colaboração e simpatia de muitos conhecidos pelo campus. Há um ano e meio o grupo se encontrava com cerca 4 integrantes e dificuldades de realização de reuniões e manutenção da área experimental.

No início de 2008 registramos o grupo como atividade institucional junto a universidade e em um momento de engajamento e articulação com outros grupos da UFV foi possível promover e divulgar o GAO de tal forma que no final do ano este foi premiado com menção honrosa em trabalho de extensão universitária, selecionado no programa de extensão universitária e integrado ao Projeto TEIA, que abrange diversos trabalhos de extensão da UFV.

O GAO é dinâmico e de crescimento contínuo, com o constante ingresso de novos integrantes que, acompanhados pelos mais antigos, dão continuidade aos trabalhos desenvolvidos ao mesmo tempo em que iniciam novos trabalhos.

Diversos trabalhos foram apresentados em eventos, tendo seus resumos publicados em anais, tais como Homeopatia na Agricultura; Agroecologia no Campus; Banheiro Seco: Uma Alternativa Ecológica; Reaproveitamento e Reciclagem de Resíduos no Campus da UFV.

TABELA 1. Eventos realizados pelo GAO no primeiro semestre de 2009

Evento	Participantes	Local	Data
Caminhada ecológica	80 estudantes da UFV	Mata da Biologia (UFV)	15/03/09
Construção de Geodésica	30 estudantes da UFV	DCE Barzinho	14/03/09
Exposição (Grupos alternativos da UFV)		Saguão do Departamento de Floresta	18 a 23/05
Oficina de plantas medicinais	20 estudantes da UFV	MataGAO	16/05/09
Oficina de percepção ambiental	25 crianças e adultos da APAE de Viçosa	MataGAO	20/05/09
Aula de SOL 380	30 estudantes da UFV	MataGAO	27/05/09
EREA(Oficina agroecológica)	50 estudantes da UFV e outras Universidades	MataGAO	18 a 21/04
Aulas Ministradas sobre Meio Ambiente	150 estudantes do cursinho Popular	Coluni e CEE	15/06 a 19/06
Mutirão ciranda	50 estudantes da UFV e Viçosa	CEP, CTA, MataGAO	1 fim de semana de cada mês

Fonte: GAO, 2009.

Resumos do VI CBA e II CLAA

O GAO proporciona aos estudantes a oportunidade de compartilhar idéias, de praticar e questionar os conceitos e as técnicas aprendidas em sala de aula; proporcionam o desenvolvimento e a experiência do trabalho em equipe e o contato com agricultores, estudantes e crianças em oficinas ministradas e mutirões práticos.

O MATAGAO permite aos estudantes praticar e desenvolver as técnicas aprendidas em sala de aula, o acesso a livros, vídeos e debates, ocupando uma lacuna deixada pela universidade na formação dos futuros profissionais. Estas experiências têm se mostrado de suma importância para os próprios estudantes avaliarem as dificuldades envolvidas no processo produtivo, como lidar com ataques de pragas, com o manejo de vegetação espontânea, doenças, etc, sempre observando as interações ecológicas envolvidas.

Esta dinâmica permite desenvolver manejos inerentes as condições ecológicas e energéticas daquele local. Esta e outras atividades desenvolvidas na área habilitam o estudante a difundir com melhor ênfase de abordagem, assuntos e temas ministrados em oficinas prático - teóricas desenvolvidos pelo grupo.



FIGURA 1. Aula sobre Agroecologia em nossa área experimental.



FIGURA 2. Oficina de Percepção Ambiental com crianças da rede escolar local.